

CCT INDÚSTRIAS QUÍMICAS

COMUNICADO

Primeira reunião

Realizou-se no passado dia 10 de janeiro a primeira reunião de negociações com vista à revisão do CCT/ 2013 para as Indústrias Químicas. Como já vem sendo habitual, as associações patronais insistem que as empresas não tem capacidade económica para proceder a aumentos salariais, “esquecendo” que ao deixarem os salários contratuais inalterados **estão na verdade a proceder a uma redução do seu valor real** por força da elevada inflação verificada em Portugal nos últimos três anos (acumulado de 8%).

Não ignoramos que a conjuntura não nos é favorável e que a pressão das empresas que estão com reais dificuldades é muito grande. Mas não podemos ter ilusões: a recuperação do mercado interno, para o qual trabalham a maioria das empresas químicas **só é possível se houver um acréscimo de rendimento dos trabalhadores**, se as pessoas acreditarem que vão ter um futuro um pouco melhor. Este clima recessivo provocado pela excessiva austeridade só conduz ao acentuar da recessão, só conduz a mais austeridade, só conduz a maior pobreza.

EQUIDADE, UM VALOR A DEFENDER

A entrada em vigor da Lei n.º 23/2012, de 25 de Junho, veio reduzir substancialmente o custo do fator trabalho para as empresas, seja pela eliminação de quatro feriados e da majoração nas férias anuais, seja pela eliminação dos descansos compensatórios e redução do valor pago pelo trabalho suplementar e em dia feriado. Estas alterações legislativas atingiram todos os trabalhadores mas revestiram-se de uma dimensão brutal na diminuição do rendimento dos trabalhadores industriais e daqueles que trabalham em empresas dispensadas de encerrar em dia de descanso semanal e em feriado.

O Governo interferiu, de forma iníqua, naquilo que havia sido livremente acordado na contratação coletiva pelos parceiros sociais. Nestas circunstâncias, pretendemos negociar também as nossas propostas que vão no sentido de, naquelas matérias, se **repor uma situação de maior equilíbrio remuneratório e justiça social**.

Lisboa, 15 de janeiro de 2013

A Direção